

Horta das Notícias, Comunica e ponto & vírgula vencem concurso de jornais

Júri analisou 105 publicações, que resistiram à pandemia e nalguns casos se robusteceram. Diversidade e qualidade surpreenderam pela positiva neste Concurso Nacional de Jornais Escolares

PÚBLICO na Escola
Bárbara Simões

Horta das Notícias, de Évora; *Comunica*, de Freixo (Ponte de Lima); e *ponto & vírgula*, da Marinha Grande. São estes os grandes vencedores do Concurso Nacional de Jornais Escolares, organizado pelo PÚBLICO na Escola. Cada um deles foi considerado pelo júri o melhor no escalão em que concorreu, recebendo um prémio de 2000 euros.

A resiliência das publicações escolares, num ano lectivo marcado pela pandemia e pelo ensino à distância, merece destaque. Foram, ao todo, 105 os jornais e revistas a concurso. “Fiquei maravilhado com a diversidade e qualidade dos jornais e do que se percebe que está por trás deles”, diz o jornalista e professor da Universidade do Minho Joaquim Fidalgo. Enquanto membro da direcção do PÚBLICO na Escola, três décadas depois, no júri do concurso, constata como o jornalismo escolar, aberto ao digital e à participação mais alargada, envolve ainda “milhares de pessoas em trabalho contínuo ao longo do ano, o que é uma coisa incrível”.

A partir de casa, as edições prosseguiram, reinventando-se muitas vezes em suporte digital, noutros casos aparecendo pela primeira vez e conseguindo, em pouco tempo, ganhar o seu lugar e conquistar o seu público.

Um total de 28 edições em três meses, uma certa “fuga boa” aos momentos iniciais de constrangimento durante a quarentena e “o forte entusiasmo das crianças participantes”. Assim apresenta o seu lado mais positivo o jornal digital vencedor no escalão A (1.º ciclo do básico): *Horta das Notícias*, da Escola Horta das Figueiras/Agrupamento de Escolas Severim de Faria, em Évora. Mais a norte, mas igualmente digital, o *Comunica*, do Agrupamento de Escolas de Freixo (2.º e 3.º ciclos), assume, no texto que acompanha a inscrição no concurso: ter nascido uns meses antes da covid-19 “foi o melhor que podia ter acontecido ao *Comunica*”. A vida com corona, mote lançado pela direcção da escola, inspirou

Os premiados

Melhor jornal

Escalão A

Horta das Notícias

Escola Horta das Figueiras/
Agrupamento de Escolas
Severim de Faria (Évora)

Escalão B

Comunica

Agrupamento de Escolas de
Freixo (Ponte de Lima)

Escalão C

ponto & vírgula

Agrupamento de Escolas
Marinha Grande Poente

Melhor reportagem

Olho de Boi, uma ponta solta do 25 de abril

Texto de António Santos e fotos de Inês Quaresma.
Trabalho publicado no jornal *Mar da Palha*, do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro (Almada), edição de Dezembro de 2019. Concorreu no escalão C.

Melhor trabalho de ciência

O Tempo

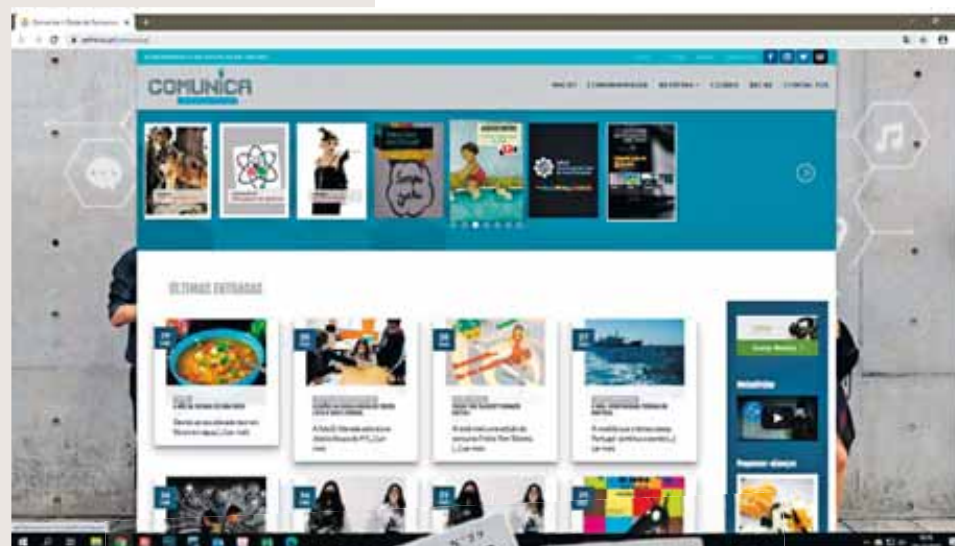
Trabalho publicado no *Outra Presença*, jornal do Agrupamento de Escolas Abade de Baçal (Bragança). Edição de Dezembro de 2019. Com participação dos alunos Emma Rodrigues, Carolina Batista, Anaísa Moreira, Sara Azevedo, Carolina Teixeira, João Eduardo Feliciano, João Miguel Pires, João Luís Moreira, Rafaela Santos, Matilde Gomes e José Neves; e dos professores Manuel Diogo Cordeiro, Ana Ferreira e Luísa Diz Carvalho (coordenação). O jornal concorreu no escalão C.

Melhor design gráfico

Revista Brick

EPI — Escola Profissional de Imagem (Lisboa).

Projecto gráfico: coordenação



de Ana Calvet e Francisco Bordallo;
Design editorial: Bárbara Alves, Bernardo Fernandes e Lourenço Cipriano. Concorreu no escalão C.

Menções especiais

Jornal da Escolinha

Jornal de parede do Externato A Escolinha, Lisboa. Concorreu no escalão A.

Valais em Português

Jornal do ensino do Português na Suíça. Concorreu no escalão B.

Se bem nos lembramos

Jornal da Escola Secundária Vitorino Nemésio, Praia da Vitória, Terceira, Açores. Concorreu no escalão C.



Ver mais em
www.publico.pt/publico-na-escola

“quase meio milhar” de artigos.

O vencedor do escalão C (ensino secundário), *ponto & vírgula*, do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente, sai habitualmente em formato digital na primeira quarta-feira de cada mês. Duas ou três vezes em cada ano lectivo, as edições são impressas e encartadas com o *Jornal da Marinha Grande*, o que é visto como importante para “o reforço da relação com a comunidade”. O envolvimento dos alunos no processo do jornal acabou por ser “o critério mais valorizado” pelo júri, explica Luísa Gonçalves, professora e coordenadora do PÚBLICO na Escola, que dele fez parte.

Para lá dos três prémios para os melhores jornais, com o apoio do Ministério da Educação, da Fundação Belmiro de Azevedo (Edulog) e da Câmara Municipal de Gaia, o júri elegeu a melhor reportagem, o melhor trabalho de ciência e o melhor design gráfico. E decidiu atribuir três menções especiais (não-pecuniárias).

Integraram o júri: Helena Soares (designer e professora); Isabel Leite (Edulog); Joaquim Fidalgo; José Carlos Sousa (Direcção-Geral da Educação); Luísa Gonçalves; Teresa Calçada (Plano Nacional de Leitura). Os prémios serão entregues em data a anunciar.

barbara.simoese@publico.pt